

**MODALIDADE:** ( ) PIBID ( X ) Residência Pedagógica ( ) Pró-Licenciatura ( ) Demais licenciaturas

## RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO ALTERNATIVA PARA ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES AVALIATIVAS NO PERÍODO REMOTO DE PANDEMIA

Lurdeslaine Faria Teixeira<sup>1</sup>; Júlia dos Reis Silva <sup>2</sup>; Karina Lucas Barbosa Lopes Mattos<sup>3</sup>;  
Daniela Ferreira Cardoso<sup>4</sup>

### RESUMO

Os alunos do Programa de Residência Pedagógica do IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, realizaram as atividades propostas pelo programa, de forma remota, devido às aulas presenciais terem sido suspensas por conta da pandemia da Covid-19. Durante o programa, a atividade de regência foi realizada de forma síncrona e assíncrona. No 4º bimestre, na turma de ensino médio em uma instituição de ensino federal, foram propostas duas atividades: preenchimento de um formulário no Google Forms e Mapa Mental. O formulário foi elaborado com 10 questões abordando o tema Botânica, os residentes selecionaram algumas questões de vestibulares e criaram outras. O mapa mental foi composto pelo ciclo de vida das briófitas e pteridófitas, sendo posteriormente anexado na plataforma Moodle e corrigido pelos residentes. Portanto, neste momento de pandemia, o Google Forms e a plataforma Moodle foram importantes aliados enquanto recurso pedagógico para a avaliação dos discentes.

**Palavras-chave:** Educação; Google Forms; Mapa Mental.

### 1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais *Campus* Muzambinho oferece aos alunos do Curso de Ciências Biológicas - modalidade licenciatura, a oportunidade de participar do estágio supervisionado dentro do Programa de Residência Pedagógica, promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O programa é muito importante para o desenvolvimento docente dos licenciandos, pois ele coloca os residentes em contato com a realidade enfrentada na educação básica das escolas públicas, além disso, os discentes podem colocar em prática a teoria aprendida.

Durante o desenvolvimento da residência, foi proposto aos alunos residentes a realização das atividades de regência de duas formas: assíncrona (elaboração e correção de atividades, preparação e gravação de vídeo aulas) e síncrona (aulas ministradas ao vivo para os alunos). Isso porque, devido à

---

<sup>1</sup> Licencianda em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Muzambinho. E-mail: farialurdeslaine@gmail.com

<sup>2</sup> Licencianda em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: reisjulia2701@gmail.com

<sup>3</sup> Docente, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: karina.mattos@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>4</sup> Docente, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. E-mail: daniela.cardoso@ifsuldeminas.edu.br

crise sanitária do coronavírus, as aulas passaram a ser remotas, dessa forma, o processo de avaliação dos alunos se tornou um desafio. Entretanto, a plataforma Google Forms auxiliou na elaboração e realização das avaliações, enquanto a plataforma Moodle foi utilizada para o acesso dos alunos e professores às atividades propostas.

A avaliação, segundo Silva, Matos e Almeida (2014), pode ser compreendida como um momento de análise e feedback das aprendizagens adquiridas pelos alunos e da metodologia de ensino utilizada pelos professores. Ela pode ser classificada como: diagnóstica, para identificar os conhecimentos que os alunos possuem; formativa, auxilia na detecção individual das dificuldades de cada aluno; somativa, soma de um ou mais resultados, pode ser baseada em uma prova final.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Durante a pandemia da Covid-19, um dos desafios encontrados pelos professores foi a utilização de diferentes ferramentas para elaboração de atividades avaliativas. De acordo com Silva, Jung e Fossatti (2021), é necessário compreender as particularidades dos alunos e buscar novas formas de avaliar a aprendizagem. Uma das estratégias que podem ser utilizadas para avaliar os alunos de maneira assíncrona é o uso da ferramenta Mapa Mental e a criação de formulários de questões, via Google Forms.

O mapa mental pode ser compreendido como um diagrama visual colorido, que é usado para capturar informações. Além disso, a proposta de construção do mapa mental como estratégia de ensino faz com que os dois hemisférios do cérebro sejam ativados. O hemisfério esquerdo (lógica) e o direito (criatividade), portanto, o mapeamento mental é multifuncional e pode ser aplicado em todas as funções cognitivas, como: memória, criatividade, aprendizagem e todas as formas de pensamento (BUZAN, 2019).

Uma outra estratégia utilizada para avaliar os alunos é o uso do recurso Google Forms. Esse é um aplicativo integrado da web, que pode ser personalizado pelo professor e facilita a elaboração de questionários e pesquisas que podem ser respondidas de maneira on-line. As respostas dos alunos são coletadas e organizadas automaticamente em uma planilha. O gráfico gerado no Google Forms também auxilia na identificação das questões que os estudantes mais acertaram ou erraram (CHAIYO; NOKHAN, 2017).

## **3 MATERIAL E MÉTODOS**

A atividade foi desenvolvida no segundo semestre de 2021, em uma instituição de ensino federal na cidade de Muzambinho/MG, com uma turma de 35 alunos de um curso técnico integrado ao ensino médio.

Durante o 4º bimestre, os alunos estudaram o conteúdo de Botânica, lecionado pela professora preceptora. Posteriormente, com o objetivo de auxiliar os alunos com a fixação do conteúdo e familiarização com questões dos vestibulares, foi proposto aos residentes a elaboração de um questionário com 10 questões objetivas sobre o referido assunto utilizando a ferramenta Google Forms.

Outra atividade proposta pela professora preceptora para os alunos foi a construção do Mapa Mental. Nessa atividade, com o auxílio do livro didático e de materiais complementares, os estudantes precisavam representar o ciclo de vida das briófitas e das pteridófitas. Além disso, precisavam seguir algumas instruções: mapa mental legível e individual, criatividade e entrega no prazo estabelecido. As atividades seriam postadas na plataforma Moodle e corrigidas pelos alunos residentes.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A correção de atividades, modo assíncrono, possibilitou a verificação da aprendizagem dos alunos, as atividades foram preparadas com base nos conteúdos vistos durante o 4º bimestre e nas observações de aulas.

A construção do mapa mental foi uma atividade realizada com bastante facilidade pela maioria dos alunos. Entretanto, apesar das instruções que os alunos receberam para a construção da atividade, alguns estudantes não atenderam a esses critérios e executaram a atividade em formato de texto e tópicos. Um pequeno número de alunos também entregou a atividade fora do prazo estabelecido. Apesar do conteúdo abordado nos mapas mentais ser o mesmo, cada aluno apresentou de forma diferente o assunto, isso porque durante a proposta da atividade a autonomia dos alunos foi respeitada pela professora preceptora. Essa proposta vai ao encontro da teoria freireana de que o educador precisa respeitar a autonomia do educando (FREIRE, 2002, p. 25).

Durante a correção da atividade do Google Forms, foi possível observar que os alunos que não fizeram a atividade foram os mesmos que não participaram das aulas síncronas. Entretanto, mais da metade da turma realizou a atividade e obtiveram uma boa porcentagem de acertos.

Apesar dos resultados obtidos pelos alunos na atividade realizada pelo Google Forms, é fundamental que a avaliação contribua com o aprendizado dos alunos, entretanto, os resultados não podem ser considerados uma média do que os alunos sabem acerca das aprendizagens curriculares. Devem constituir-se em uma medida multidimensional, que agregue o que os alunos aprenderam a uma diversidade de aspectos, por exemplo, o comportamento nas aulas (FERNANDES, 2021).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com este trabalho que a realização das regências remotas durante o programa de Residência Pedagógica é de grande importância para o desenvolvimento e a formação dos licenciandos do Curso de Ciências Biológicas. Além disso, o contato professor-aluno é muito relevante, não só para auxiliar na aprendizagem, mas também para motivar e tornar o ensino mais humanizado.

A construção de atividades pelo Google Forms mostrou que é possível fazer uso da tecnologia para criar avaliações mais interativas para os alunos, o que pode ser uma estratégia para tornar o processo de aprendizagem mais atrativo. O mapa mental, não somente auxilia no desenvolvimento das funções cognitivas, como pode ser uma estratégia utilizada pelos alunos para auxiliá-los na sistematização dos conteúdos aprendidos na aula durante seus estudos.

## AGRADECIMENTOS

Bolsistas do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

## REFERÊNCIAS

BUZAN, T. **Dominando a técnica dos mapas mentais**. Editora Cultrix, 2019.

CHAIYO, Y.; NOKHAM, R. O efeito do Kahoot, Quizizz e Google Forms na percepção do aluno no sistema de resposta das salas de aula. In: 2017 INTERNATIONAL CONFERENCE ON DIGITAL ARTS, MEDIA AND TECHNOLOGY (ICDAMT). IEEE, **Anais...** p. 178-182, 2017.

FERNANDES, D. Avaliação pedagógica, classificação e notas: perspectivas contemporâneas. **Practice**, v. 10, n. 1, p. 35-36, 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, p. 25, 2002.

SILVA, D. S. G. da; MATOS, P. M. S.; ALMEIDA, D. M. Métodos avaliativos no processo de ensino e aprendizagem: uma revisão. **Cadernos de Educação**, n. 47, p. 73-84, 2014.

SILVA, L. Q. da; JUNG, H. S.; FOSSATTI, P. Recursos para a avaliação da aprendizagem no ensino superior: possibilidades digitais. **Roteiro**, v. 46, p. 24926-24926, 2021.